

Editorial

Eliane Hojaj Gouveia

O número 25 da Revista Nures revisita a questão das encruzilhadas pelos caminhos da pesquisa em Ciências Sociais e Religião, realizado por doutorandos que acompanho neste momento. A crise apontada pelos estudos das religiões, em especial nos aspectos ligados á hegemonia religiosa, neste Brasil multi religioso e que reverbera em tensões no campo de pesquisa, tornando-se objeto de referências e análises de vários matizes. Concebidas, em geral, como manifestações de conjuntura, fruto de transformações sociais associadas a complexas relações sociais. As religiões apresentam tendências a indicar as desorganizações dos modos de vida da população, sobretudo as modificações nas relações sociais e na cultura, em decorrências das alterações na organização nas atividades básicas da vida. Além disso, os conflitos e tensões gerados nos processo de individualização das escolhas religiosas por parte dos sujeitos sociais, ampliam-se para as encruzilhadas presentes nas várias maneiras de pensar os vínculos religiosos no mundo rural e no mundo urbano. As pesquisas demonstram como há uma constante busca de equilíbrio das partes que compõem o sistema relacional no universo cultural próprio do campo religioso ao gerar produções plurais de vivência do sagrado, ora por entraves manifestos por preconceitos, ora por pontuações de diálogos frente a situações de estranhamento sócio-religioso. A crise relacional inter religiosa exprime desajustamentos temporários, conjunturais, de modo que no decorrer de longos períodos ocorra divergências responsáveis por micro crises e não manifestações de uma única crise fundamental no campo religioso brasileiro.

Assim, os artigos presentes neste número refletem as encruzilhadas enquanto processos constantes próprios do exercício do pesquisar como apresentam: Alexandre da Silva Chaves com sua reflexão em “Pentecostalismo como produção do discurso do “não lugar”- espaço e paisagem chamando a atenção pelo reavivamento das tensões religiosa quando da convivência entre o mundo rural e urbano em transição; Eliane Hojaj Gouveia e Michelle Veronese em “Crenças e Saberes em disputa: a religião na sala de aula” evidenciando as micro crise do cotidiano em sala de aula responsáveis por um momento que merece muita reflexão por parte dos pesquisadores; Felipe Otavio de Souza Cuyabano que chama a atenção dos pesquisadores para as encruzilhadas, no campo da Renovação Carismática Católica escrevendo “Passa fogo” Apontamentos de pesquisa sobre a Renovação Carismática Católica em Caceres – Mt.; Sandra Mara Tenchena escreve sobre relações inter étnicas e gênero nas festas religiosas destacando as relações de confirmação na

tradição Ucraniana por seu texto” Mulheres Ucranianas e a Páscoa em Prudentópolis - PR.”, fazendo uso da etnografia para evidenciar os processos sócio históricos de resistência de uma população descendente de ucranianos. A resenha de Paulo de Tarso chama o leitor para um mundo de reflexões a respeito do “ Cristianismo em diálogo inter religioso” de Faustino Teixeira.

Boa Leitura!